DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 28/02/2023 - 07:47

**Gasolina vai subir R$0,70 e o etanol terá reajuste de R$0,40**

# Gasolina vai subir R$ 0,70 e o etanol terá reajuste de R$ 0,40

Estimativa é do Regran, sindicato dos postos de combustíveis do Grande ABC; cobrança do PIS e Cofins será retomada a partir de amanhã

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

A reoneração dos combustíveis, confirmada ontem pelo Ministério da Fazenda, fará com que, amanhã, a gasolina suba R$ 0,70 e o etanol R$ 0,40. A expectativa é do Regran, sindicato que reúne os postos do Grande ABC. O diesel e o gás não vão ser afetados.

Segundo o presidente da entidade, Roberto Leandrini, atualmente o litro da gasolina custa, em média, R$ 5,30 na região, enquanto o etanol é vendido a R$ 4,20. Com isso, a gasolina vai subir 13,21% e o etanol 9,52%.

No ano passado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) zerou as alíquotas do PIS (Programa de Integração Social ) e da Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) para a gasolina, o etanol, diesel, biodiesel, gás natural e gás de cozinha até o fim de 2022.

Em 1º de janeiro, quando tomou posse, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou a Medida Provisória 1.157, que previa a reoneração da gasolina e do etanol a partir de 1º de março e a dos demais combustíveis em 1º de janeiro de 2024.

Antes da desoneração, o PIS/Cofins era cobrado da seguinte forma: R$ 0,792 por litro da gasolina A (sem mistura de etanol) e de R$ 0,242 por litro do etanol.

Segundo o Ministério da Fazenda, o formato do aumento das alíquotas está sendo discutido entre o secretário-executivo da Fazenda, Gabriel Galípolo, e a diretoria da Petrobras no Rio de Janeiro, mas já está certo que a arrecadação será recomposta em R$ 28,88 bilhões neste ano, conforme anunciado pelo ministro Fernando Haddad em janeiro.

Claudinei Plaza 5/1/23

MAIS CARO. Reinício da cobrança de impostos federais fará com que preços subam nas bombas

A assessoria de imprensa informou que a alíquota da gasolina subirá mais que a do etanol, alinhada com o princípio de onerar mais os combustíveis fósseis. Segundo a pasta, a reoneração terá caráter social para "penalizar menos o consumidor", e econômico, para preservar a arrecadação.

O formato da reoneração e os valores ainda estão sendo definidos entre Galípolo e Jean-Paul Prates.

Entre as possibilidades discutidas por Galípolo e a Petrobras, estão a absorção de parte do aumento das alíquotas pela empesa, porque a gasolina está acima da cotação internacional.

Caso ocorra essa redistribuição, a gasolina poderia pagar, por exemplo, R$ 0,70 de PIS/Cofins por litro; e o etanol, R$ 0,33 no País.

O repasse efetivo do aumento das alíquotas aos consumidores dependerá das distribuidoras e dos postos de combustíveis. No início do ano, ao anunciar o pacote com medidas para melhorar as contas públicas, Haddad afirmou que a recomposição dos tributos renderá R$ 28,88 bilhões ao caixa do governo em 2023.

Só em janeiro, segundo cálculos da Receita Federal divulgados na semana passada, o governo deixou de arrecadar R$ 3,75 bilhões com a prorrogação da alíquota zero.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Economia **Pagina:** 6

Copyright © Clipclap 2025.